



Trabalhos Científicos

Título: Hematoma Escrotal Em Recém-Nascido Por Trauma De Cordão Umbilical: Relato De Caso

Autores: NATHALYA GONÇALVES DOS SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), LETHÍCIA NOGUEIRA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), MARIA EMILIA DE ARNALDO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), MATHEUS DE MATOS PRATES (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), RAQUEL RODRIGUES DUARTE FONSECA (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), CARLA ELISA COLLA BOGDANOVICZ (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: Introdução: O hematoma escrotal é uma rara condição em recém-nascidos (RN), podendo ocorrer por traumas, secundário a patologias ou sangramentos peritoneais, necessitando de diagnóstico imediato e, por vezes, intervenção cirúrgica. Descrição do Caso: RN de 36 semanas e 6 dias, sexo masculino, de 2915 g, nascido de parto cesárea de urgência por Sofrimento Fetal Agudo, com Apgar 9 e 10, respectivamente no primeiro e quinto minuto de vida, evoluindo com desconforto respiratório precoce. Relato de compressão em cordão umbilical durante retirada do concepto. Admitido em hospital de referência 48 horas após o nascimento, em ar ambiente, proveniente do interior do estado, por dificuldade de pega e sucção, além de icterícia. Na admissão, apresentava sangramento em coto umbilical ativo em pequena quantidade, sem sinais de mal formações ou traumas locais. Coletado exames de triagem infecciosa e provas de coagulação com resultados normais, realizado vitamina K intramuscular e iniciado tratamento empírico para sepse neonatal. No terceiro dia de vida apresentou edema escrotal com pigmentação azulada em porção distal. Ultrassom de bolsa escrotal evidenciou parede escrotal espessada e líquido livre bilateralmente, com testículos normais. Ultrassom de Abdome sem alterações, descartando outras patologias. RN evoluiu satisfatoriamente, com tratamento conservador e reabsorção gradual em semanas da lesão. Discussão: O hematoma escrotal tem como fatores de risco o trauma ao nascimento, sepse ou asfixia perinatal, além de poder ocorrer secundariamente a doenças intra-abdominais ou testiculares. O diagnóstico é realizado através do ultrassom, e a terapêutica é habitualmente conservadora, como no caso descrito. Conclusão: Nos recém-nascidos com hematoma escrotal - condição rara e subdiagnosticada, deve ser investigado a presença de sangramentos intra ou retroperitoneais, além da hemorragia de suprarrenal, e nesses casos, massas abdominais como neuroblastoma, com necessidade de abordagem cirúrgica.